

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2009, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO**
3 **EVARISTO GARCIA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.** Aos oito dias do mês de outubro
4 de 2009, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte
5 iniciou-se às 15h, pelo Presidente do CMSBH Willer Marcos Ferreira com a Leitura da Pauta: 1.
6 Informes gerais 2. Informes da Mesa Diretora ; 3. Aprovação das atas das reuniões ordinária e
7 extraordinárias do CMSBH, referente aos dias 10/09/2009 e 24/09/2009; 4. Apresentação e
8 Apreciação do Plano Macro-estratégico da SMSA 2009-2012; 5. Apresentação, Apreciação e
9 Aprovação da nova proposta para pagamento dos exames: Biopsia de próstata, Ultra-sonografia
10 doppler colorido de vasos, Ecocardiografia trasesofágica, Ecocardiografia transtorácica, Teste
11 ergométrico, Colonoscopia, LVH e Linfocitilografia; 6- Apresentação, apreciação e aprovação do
12 regulamento da X Conferência de Saúde “ Conselheiro Evaristo Garcia” ; 7. Escolha dos
13 participantes para os eventos: Plenária Nacional Extraordinária de Conselhos de Saúde a ser
14 realizada nos dias 13 e 14 de outubro em Brasília, e do IX Congresso Brasileiro de Saúde
15 Coletiva, a ser realizado nos dias 31 de outubro à 4 de novembro de 2009 em Recife 8. Assuntos
16 Gerais – 17h45. O Conselheiro Municipal de Saúde Romeu Pires de Araújo, informou que no dia
17 09/10/09 às 15h, acontecerá um evento no Hospital São Francisco em virtude da situação
18 financeira em que o hospital se encontra, convidou todos para participarem. A conselheira
19 municipal Walderez Alves informa que ela e a 2º Secretária do CMSBH kátia Valéria participaram
20 do Seminário sobre Anemia Falciforme, e propõe que o Conselho Municipal de Saúde, crie uma
21 comissão intersectorial para discutir as doenças raras relacionadas a população negra. A 2ª
22 Secretária do CMSBH, Kátia Valéria Santos Silva, complementa a informação da conselheira
23 Walderez, sobre a participação no Seminário da Anemia Falciforme e fala sobre a importância da
24 população obter informações sobre estas doenças. O conselheiro municipal Humberto Castro,
25 informa sobre os dois tipos vacina contra a pneumonia que serão disponibiliza a partir de janeiro
26 de 2010, questionou a SMSABH, sobre o processo de implantação destas vacinas no município
27 de Belo Horizonte, ou seja, de quem será a responsabilidade de distribuir tais vacinas, Governo
28 Estadual, Municipal ou Federal. A conselheira municipal Angela Eulália reforça a necessidade das
29 unidades possuírem programas de atendimento para os portadores de anemia falciforme, fala que
30 os trabalhadores das UBS não estão capacitados para realizar o atendimento, e solicita que a
31 gestão municipal trabalhe para a melhoria das condições da saúde da população negra,
32 buscando principalmente atuar na prevenção. O conselheiro municipal Paulo Venâncio informa
33 que participou no dia 07/10/09, de uma caminhada em defesa da jornada de 40 horas de trabalho,
34 expõe ainda sobre as obras do Centro Administrativo do Governo de Minas Gerais, e que milhões
35 de reais estão sendo gastos nessa obra, em contrapartida, a saúde pública em Minas Gerais está
36 um caos, e principalmente sobre a falta de valorização dos profissionais da saúde, pelo governo
37 estadual, informa que ele participará de um evento nos dias 25/10 à 29/10 em Vitoria/ES, onde
38 será apresentado o Projeto de Educação Permanente para o Controle Social do SUSBH,
39 parabeniza o CMSBH pela organização e realização da I Conferência Municipal de Saúde
40 Ambiental. A conselheira municipal Cleide Donária reforça os parabéns à comissão organizadora
41 da conferência ambiental, também registra que no dia 09/10/09 (dia anterior) ela trabalhou o dia
42 inteiro na UPAVN, mas que os trabalhadores não conseguiram vagas para internação dos
43 pacientes, e fala que a SMSA tem que resolver os problemas da Central de Leitos, justificou sua
44 ausência na viagem a Brasília, porquê ela aproveitará o feriado para ficar com seu filho, e é
45 necessário que o CMSBH crie alternativas para que as conselheiras mães possam levar seus
46 filhos para as atividades do controle social, reforça que esta foi uma proposta já aprovada na I
47 Conferência Municipal de Saúde Ambiental. O conselheiro municipal Aurinho Ferreira informou
48 sobre sua participação na Marcha pela Reforma Psiquiátrica, realizada em Brasília, e parabeniza
49 a organização, informou que foi discutido todo o histórico até a evolução do atendimento aos
50 portadores de saúde mental, fez leitura de trechos do documento que foi construído durante a
51 mobilização, apontando as principais propostas para a melhoria no atendimento ao portador da
52 doença mental. A conselheira municipal Lúcia Passos, esclareceu que a equipe da comissão
53 organizadora da I Conferência Municipal de Saúde Ambiental, permaneceu no local de realização
54 do evento, após término das atividades para organizar e fazer a limpeza do local, conforme havia
55 sido acordado com a instituição. Paulo Venâncio fala que das propostas retiradas na I
56 Conferência Municipal de Saúde Ambiental, será necessário que os conselheiros elaborem três

57 eixos básicos, reforça ainda sobre a importância da mobilização do CMSBH, para a defesa da
58 aprovação da EC-29 nos dias 13 à 15 de outubro, quando acontecerá a Plenária Nacional de
59 Conselhos de Saúde em Brasília, lembra que é importante que os conselheiros não podem
60 permitir que o dinheiro do SUS continue indo para a iniciativa privada, e mesmo com a aprovação
61 da EC-29, é necessário vigiar para verificar para onde irão este recurso. O presidente do CMSBH,
62 Willer Marcos, apresentou o professor. Brayn Wampler, da Boise State University/EUA,
63 Coordenador da pesquisa “Democracia Participativa e Movimentos Sociais no Brasil”(UFMG),
64 esclareceu que está fazendo seus estudos sobre Modelos de Políticas Participativas, e por isso
65 solicitou ao CMSBH, espaço para realizar sua pesquisa, e conta com a colaboração dos
66 conselheiros. O 1º Secretário do CMSBH Paulo César Machado, justifica seu atraso para chegar
67 na reunião, visto que na parte da manhã ele participou da reunião com a Comissão Geral de
68 Organização da X Conferência Municipal de Saúde, informa que foram retirados alguns
69 encaminhamentos, principalmente o fechamento do Regimento Interno. Em seguida esclarece o
70 questionamento do conselheiro Humberto, sobre as vacinas, e que estará a disposição para
71 maiores esclarecimentos, sobre a saúde da população negra, ele propõem que as Câmaras
72 Técnicas do CMSBH, discutam mais sobre a saúde da população negra, e ele reconhece a
73 importância de abordar esse assunto, salienta que também é necessário debater sobre o racismo,
74 e que isso é uma discussão mais ampla que ultrapassa os limites do conselho de saúde, justifica
75 que, por razões pessoais não poderá participar da viagem à Brasília na próxima semana, também
76 elogia a comissão organizadora e a realização da I Conferência Municipal de Saúde Ambiental, e
77 fala que embora ele não estivesse presente, teve notícias do trabalho dos conselheiros, esclarece
78 que sobre a questão da limpeza do local, realmente não é papel do conselheiro realiza-la, porque
79 haviam pessoas designadas para fazer o trabalho, sobre a relatoria final das propostas da I
80 Conferência Municipal de Saúde Ambiental, ele esclarece que embora Paulo Venâncio tenha lhe
81 convidado para participar da relatoria final, ele esclarece que não poderá contribuir, porque ele
82 não esteve presente no evento, mas que a comissão de relatoria pode fazer isso, sobre a falta de
83 leitos nos hospitais, ele falou que a maioria dos leitos estão nas mãos da iniciativa privada, disse
84 Rio de Janeiro detém grande parte dos leitos públicos, mas lembra que é importante observar a
85 qualidade dos serviços prestados, reforçou também sobre a importância da implantação da
86 Reforma Psiquiátrica, e que Belo Horizonte está na ponta e este movimento desde o início foi
87 muito politizado, sobre a EC-29, ele reforça ainda a importância da aprovação da EC-29,
88 esclarece que é necessário realizar uma mobilização maior com os senadores. A Secretária Geral
89 do CMSBH Maria Cândida Lelis, informou que no dia 9 de setembro houve uma reunião ampla
90 para tratar sobre as obras da UPA-Nordeste, participou representantes do CDS, CL, CM, assim
91 como a Vereadora Luzia Ferreira, e foram retirados vários encaminhamentos para término da
92 reforma da UPA a data limite 17/12/09, propõe sobre as questões de todas as mães do controle
93 social, mães e pais, que seja garantido a liberação de levar os filhos para os eventos. Willer
94 Marcos informou que já está sendo formada uma comitê de conselheiros municipais, distritais e
95 locais para participarem da viagem para Brasília nos dias 13 à 15 de outubro. Em seguida foi feita
96 a votação para a inversão de pauta, entre a pauta 4-Plano Macro Estratégico pelo Parecer. Por
97 uma abstenção, a inversão de pauta foi aprovada. Foram colocada em votação a aprovação das
98 atas dos dias 10/09/2009 e 24/09/2009, as atas foram aprovadas sem nenhuma alteração. A
99 Gerente de Regulação e atenção hospitalar Ninon de Miranda Fortes fez explicação sobre o
100 aumento do pagamento dos exames e em seguida, o coordenador da CTCAM, Edson Félix
101 realizou a leitura do parecer: A Câmara Técnica de Controle Avaliação e Municipalização reunida
102 no dia 16/09/2009, para discutir a nova proposta para pagamento dos exames: Biopsia de
103 próstata, Ultra-sonografia doppler colorido de vasos, Ecocardiografia Trasesofágica,
104 Ecocardiografia transtorácica, Teste ergométrico, Colonoscopia, LVH e Linfocintilografia,
105 apresentado pela Gerente de Regulação da Atenção Hospitalar Ninon de Miranda Fortes, pela
106 Gerente de Projetos especiais Sônia Gesteira e Matos e pela Gerência de Controle e Avaliação
107 Ester Cardozo Dias. Os membros da CTCAM, sugere ao Plenário do Conselho Municipal de
108 Saúde a aprovação da nova proposta para pagamento dos exames: Biopsia de próstata, Ultra-
109 sonografia doppler colorido de vasos, Ecocardiografia trasesofágica, Ecocardiografia
110 transtorácica, Teste ergométrico, Colonoscopia, LVH e Linfocintilografiado, com as seguintes
111 recomendações: 1) Que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte apresente no prazo
112 de 60 (Sessenta) dias após a data da aprovação, um Plano estratégico para estruturação da rede

113 própria e desprivatização dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS); 2) Que todos estes
114 procedimentos sejam da realização da rede própria. 3) Que a Secretaria Municipal de Saúde de
115 Belo Horizonte apresente o montante que disponibiliza para a rede pública e o que disponibiliza
116 para a rede privada contratada. Belo Horizonte, 17 de setembro de 2009. Após leitura do parecer
117 da CTCAM, o presidente Willer Marcos abriu espaço para que os conselheiros pudessem se
118 manifestar a respeito do assunto. O conselheiro municipal José Brandão Maia questionou sobre o
119 preço dos exames em outros estados brasileiros, a fim de se verificar um parâmetro para estes
120 reajustes, perguntou também se realmente nas demais regiões do país existe a defasagem no
121 preço desses exames. Paulo Venâncio de Carvalho pontuou sobre a questão da relação Público e
122 Privado na Saúde, fala que no caso dos atendimentos especializados, a maior percentagem está
123 sendo destinada para a iniciativa privada, reafirma que na Constituição Federal e na legislação do
124 SUS, a iniciativa privada deve ser complementar e não a principal a prestar o serviço de saúde
125 público propôs que ao se realizar a negociação dos preços com a iniciativa privada, que o
126 Conselho de Saúde seja chamado para participar; cobrou da SMSABH, o Plano Emergencial do
127 Pacto pela Vida, visto que a percentagem apresentada no Relatório de Gestão 2008, não está
128 respeitando os parâmetros propostos. O conselheiro local José Laerte fala que o PAM Campos
129 Sales é um dos locais que fazem a endoscopia, e como Ninon esclareceu se lá somente falta as
130 mangueiras para aumentar o nº de procedimentos, é melhor dar condições de infra-estruturas
131 para o local, para o setor público do que passar estes exames para a iniciativa privada. O
132 conselheiro municipal Adilson Braga solicitou que os conselheiros observassem os valores
133 apresentados, foram aumentados em 200%. O conselheiro municipal Welson expôs que os
134 conselheiros estão aprovando aumento de valores de exames que usuários se quer sabem para
135 que servem. O conselheiro municipal Jander Moreira fala sobre o percentual que o município tem
136 que aplicar na saúde, e que o município de Belo Horizonte não tem aplicado o suficiente. Paulo
137 César Machado falou dos do perfil sócio-econômico do país, que está voltado para uma economia
138 de mercado, onde a saúde também acaba entrando nesta ideologia, e que o próprio governo
139 acaba ficando refém desta economia, e que a compra de serviços para a saúde é necessária
140 porque senão muitos usuários ficariam sem atendimento propôs que a SMSA, apresente o
141 montante do que ela paga para a rede pública e rede privada, para que os conselheiros possam
142 avaliar e encaminhar os itens 1 e 3 composto no parecer da CTCAM, excluindo o item 2.
143 Humberto Castro propõe que, em outra ocasião, os conselheiros pesquisarem melhor sobre
144 nome e importância dos exames que eles, estarão recebendo valores diferenciados, a fim de que
145 eles fiquem cientes e preparados para aprovarem. A conselheira Cleide Donária fala que na
146 reunião do dia 24 de setembro, o gerente Orçamento e Finanças da SMSA, Guilherme Antonine,
147 se comprometeu trazer os valores dos gastos com a rede pública e a privada, no entanto, isso até
148 hoje não aconteceu. A gerente de Atenção a Mulher da SMSA Sônia Lansk, esclareceu aos
149 conselheiros sobre a utilidade de cada um dos exames citados na propostas de alteração dos
150 valores, e também informou onde estes exames são ofertados, e como está a demanda na rede,
151 ela esclarece que a oferta atual do exame de endoscopia é insuficiente para o município, mas que
152 SMSA, já está buscando formas para melhorar a oferta, esclarece que poderá repassar
153 posteriormente, para o CMSBH um relatório da porcentagem do serviços prestado pelo setor
154 público e pelo setor privado. Ninon de Miranda Fortes esclarece que é necessário avançar a
155 discussão além do que está sendo repassado para o setor público e privado, mas sim porque não
156 se consegue aumentar a oferta no no setor público, informa que para todos os estados são pagos
157 conforme tabela SUS. Paulo César fez a proposta, e que se mantenha o 3º item. O Secretário
158 Municipal de Saúde, Marcelo Gouvea Teixeira, fala que a proposta de aumento do pagamento é
159 para ampliar o acesso dos usuários aos exames discriminados na tabela, e as propostas 1 e 2 do
160 parecer, inviabilizariam o processo. Proposta de Paulo Venâncio, manter os itens 1 e 3 do
161 parecer, como condicionantes. Marcelo Teixeira esclarece que o item 1, será atendido no Plano
162 Macro Estratégico. Após ampla discussão e esclarecimentos, em regime de votação, os
163 conselheiros municipais de saúde aprovaram por unanimidade, a proposta para pagamento dos
164 exames, com as seguintes recomendações: a manutenção dos itens 1 e 3 do parecer da CTCAM,
165 e a criação de uma comissão de que acompanhará as negociações de valores de exames entre
166 SMSA e a iniciativa privada, onde deverá haver necessariamente a participação de
167 representantes do Conselho de Saúde de Belo Horizonte. Após aprovação do Parecer, sobre
168 modificação dos valores dos exames, o Presidente do CMSBH passou para o próximo ponto de

169 pauta apresentação do Plano Macro-Estratégico. O Marcelo Gouvêa inicia sua fala expondo
170 sobre o que é o Plano Macro Estratégico e que ele está dividido em eixos prioritários, sendo que o
171 primeiro eixo do plano visa Organizar a Rede Primária, ou seja, organizar e estruturar a rede
172 básica, o segundo eixo visa a Estruturação de uma rede complementar, o terceiro eixo visa a
173 criação de estratégias de políticas de saúde de acordo com a realidade da população em um
174 dado território, relembra que o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte também realizou
175 discussões nesse sentido, durante as plenárias de usuários e trabalhadores, e após ampla
176 discussões nos distritos e unidades de saúde, foi gerado o Plano de Gestão Macro-Estratégico e
177 que este plano será discutido coletivamente com a cidade. Diante das discussões, surgiu a
178 proposta de construir um quarto eixo que estaria diretamente ligado à Gestão do Trabalho, que
179 buscará abordar principalmente o processo de trabalho, ética no trabalho, um quinto eixo
180 apontará o processo de ampliação da mobilização social em defesa do SUS, que será construída
181 conjuntamente com o conselho de saúde, lembra da importância da implementação da Emenda
182 Constitucional 29, que é mais destinação de recursos financeiros para a saúde, e com cada
183 entidade governamental assumindo suas responsabilidades, informa ainda sobre uma pesquisa
184 recente realizada pela Fundação Getúlio Vargas, onde um dos itens de desejo de consumo da
185 população brasileira é um Plano de Saúde, fala que isso deve ser levado à uma ampla reflexão
186 sobre a questão da saúde pública, pois esta visão pode destruir a proposta de uma saúde
187 universal e igualitária neste país, reforçou como a atenção primária no município em Belo
188 Horizonte está melhor estruturada do que em outros estados e municípios brasileiros, visto que
189 atualmente possui 75% de cobertura, no entanto, ainda existem várias lacunas, no modelo de
190 assistência, principalmente no que se refere à não padronização de atendimento, em todas as
191 unidades de saúde no município de Belo Horizonte, reforça que é necessário que reconstruir o
192 Pacto de Saúde, ou ocorrerá a “desconstrução” do SUS; Marcelo Gouvêa registra que em
193 07/01/2009, na reunião do CMSBH, quando foi apresentada pela primeira vez a proposta do
194 Plano Macro Estratégico, o CMSBH abraçou a mobilização em combate a dengue, realizando o
195 seminário inter-conselhos, com esta temática, portanto, a atuação do Controle Social do SUS é
196 muito importante. Após explanação do Secretário. Willer Marcos lembrou que o acordo feito com
197 os conselheiros será para não abrir para discussão sobre esta temática porque este tema será
198 melhor discutido posteriormente. No entanto, alguns conselheiros solicitaram inscrições e em
199 regime de votação, a proposta de não abrir para inscrição para o debate, quinze conselheiros
200 votaram a favor de não se abrir para inscrição e 2 votaram contra. Portanto, não houve debate
201 sobre o Plano Macro Estratégico. Paulo César, esclarece que Plano Macro Estratégico será o
202 tema da Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte e passou para o 6º ponto de pauta
203 que é a Aprovação Regimento da X Conferência Municipal de Saúde Conselheiro Evaristo Garcia.
204 Paulo Venâncio lembra que como este regimento somente foi editado sob regimento em
205 regimento anteriores, que não se faça leitura do regimento por inteiro, pois a maioria dos
206 conselheiros estavam presentes na reunião da Comissão Organizadora na parte da manhã, e que
207 os conselheiros votem e aprovelem o regimento sem necessidade de leitura. Como não houve
208 aprovação dessa proposta por parte dos conselheiros, foi realizada a leitura do regimento da X
209 Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Foram acrescentados alguns nomes nas sub-
210 comissões de organização da conferência, sendo que a Comissão Geral ficou composta por trinta
211 e sete pessoas, sendo: Adilson Campos de Braga, Alessandra Santos, Ana Maria Caldeira
212 Oliveira, Aparecida Maria Soares Viana, Aurinho Ferreira de Matos, Cleide Alves Siqueira, Cleide
213 Donária Oliveira, Edna Rodrigues, Edson Felix, Eliana de Moura, Enildo Calixto Louback, Ernane
214 Gonçalves dos Santos, Fabrícia Silveira de Abreu, Giovana Fraga Montolvani, Gutemberg dos
215 Santos Teixeira, Humberto Castro Sampaio, João Batista da Cunha, José Coelho, José Brandão
216 Maia, Jorge Ribeiro, Kátia Ferraz, Kátia Valéria dos Santos, Lúcia Ferreira Passos Marta
217 Auxiliadora, Maria Cândida Lellis de Moreira, Mônica Martins, Neide Vidal, Paulo César Machado,
218 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Roges Carvalho, Romeu Pires, Valéria de Almeida Rocha,
219 Valdelice de Moura, Viviane Conceição Santos, Walderez Alves Moreira, Welson Alexandre
220 Santos, Willer Marcos Ferreira. Ficou ainda acordado que as pessoas se participará em uma das
221 subcomissões infra-estrutura, temática e relatoria, comunicação e divulgação. Após fechar o
222 nome dos participantes da comissão da organização, o regimento da X Conferência Municipal de
223 Saúde de Belo Horizonte foi aprovado por unanimidade. Paulo Venâncio lembra que no
224 documento base de discussão na Conferência Municipal deverá constar também os documentos

225 sobre a atenção básica elaborados nas plenárias de usuários e trabalhadores. Em seguida, o
226 Presidente do CMSBH, apresentou aos conselheiros a proposta da Kátia Valéria sobre a
227 formação de uma comissão para organizar uma comemoração do dia da consciência negra, no
228 dia 20/11/2009 e a proposta foi aprovada por unanimidade. Deu início a discussão sobre a
229 Mobilização em Brasília, nos dias 13 e 14 de outubro o presidente do CMSBH informou que cada
230 distrito mandará seus representantes, assim como haverá vagas para todos os conselheiros
231 municipais que quiserem participar. Também foi aprovada por unanimidade o nome do
232 conselheiro Paulo Venâncio de Carvalho para para participar da Conferência Municipal de Saúde
233 em Vitória, no dia 20 de outubro de 2009; Sobre os representantes que participarão do 3º
234 Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em Novembro, em Recife, serão disponibilizadas duas
235 vagas para gestores, duas para os trabalhadores e quatro usuários. Após a votação democrática
236 entre os conselheiros, foram eleitos para representar o CMSBH em Curitiba, Walderez Alves ,
237 Kátia Valéria, Willer Marcos e Rui Moreira representantes de usuários, como representantes dos
238 trabalhadores, Cleide Donária Oliveira e Cândida Lellis de Moreira, ficando como suplente
239 Welson Alexandre, os gestores indicarão posteriormente seus representantes. Os nomes foram
240 referendados por unanimidade em plenário. Estiveram presentes na reunião: (Titulares) Adilson
241 de Campos Braga; Angela Eulália dos Santos, Aurinho Ferreira Matos, Cleide Donária de Oliveira,
242 Edson Felix da Silva, Gutemberg dos Santos Teixeira, Heliana Conceição Moura, Humberto
243 Castro Sampaio, João Batista Cunha, José Coelho Santos, José Brandão Maia, kátia Valéria dos
244 Santos Silva, Marcelo Gouvêa Teixeira, Marcos José Mendes de Carvalho, Maria Cândida de
245 Lélis Moreira, Paulo César Machado, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Romeu Pires de
246 Araújo, Rui Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira; (SUPLENTES): Jander
247 Moreira da Silva, Welson Santos, Jorge Ribeiro Nascimento, Rosimeire Rodrigues de Souza,
248 Flávia Neves de Medeiros, Lúcia Ferreira Passos, Ana Maria de Souza Matos, Valdelice de
249 Moura, Neide Vidal, Andréia Hermógenes Martins, Maria das Graças Souza Vieira, Mônica
250 Martins Guimarães Santos, Giovana Fraga Montovani. JUSTIFICATIVAS: Heloysa Lino Vaz
251 Despnoy, Luciana Duarte Lopes, Maria Gabriela. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
252 encerrada às 20h, quando foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada
253 pelo Presidente e pela Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Belo
254 Horizonte, 10 de outubro de 2009. ETC